

Guarda-redes em Portugal (I): estrangeiros nas balizas duplicaram na última década

Pedro Jorge da Cunha

[2007/10/16 | 12:14]

Uma consequência das leis de mercado? O resultado de uma formação jovem deficitária? Algum medo de aposta no produto nacional? Perguntas para as quais o **Maisfutebol** foi tentar arranjar respostas. Afinal, porque é que se vê cada vez mais guarda-redes estrangeiros no futebol português?

Este ano, na Liga Bwin, são 20 os guardiões originários de outros países, contra 31 lusitanos. Ou seja, estamos a falar em cerca de 40% do bolo total. Na Liga Vitalis, o panorama é mais favorável aos portugueses, já que as 16 equipas contam somente com nove guarda-redes estrangeiros nos respectivos plantéis.

Nas linhas abaixo pode encontrar a lista completa dos guarda-redes inscritos nos dois campeonatos profissionais. Mas, antes, será de bom tom recordar que, desde o início da presente década, o número de *keepers* provenientes de outros Estados duplicou no primeiro escalão luso. Em 2000/01 eram nove, actualmente são 20.



Artigos relacionados:

[Guarda-redes em Portugal \(III\): nomes a seguir com atenção no futuro](#)

[Guarda-redes em Portugal \(II\): crise na formação e o «sim» aos estrangeiros de qualidade](#)

Confira então a relação completa dos guardiões.

Liga Bwin:

F.C. Porto:

Helton (Brasil), Nuno Espírito Santo (Portugal) e Ventura (Portugal);

Sporting:

Stojkovic (Sérvia), Tiago (Portugal) e Rui Patrício (Portugal);

Marítimo:

Marcos (Brasil), Marcelo Boeck (Brasil) e Christopher (Portugal);

Benfica:

Quim (Portugal), Hans-Jorg Butt (Alemanha), Moreira (Portugal) e Bruno Costa (Portugal);

Vitória de Guimarães:

Nílson (Brasil), Nuno Santos (Portugal) e Serginho (Portugal);

Vitória de Setúbal:

Eduardo (Portugal), Milojevic (Sérvia) e Marco Tábuas (Portugal);

Sp. Braga:

Dani Mallo (Espanha), Paulo Santos (Portugal), Ricardo (Portugal) e Kieszek (Polónia);

Belenenses:

Costinha (Portugal), Marco Gonçalves (Portugal) e Tiago Schmidt (Brasil);

Nacional da Madeira:

Diego Benaglio (Suíça), Rafael Bracalli (Brasil) e Belman (Espanha);

Académica de Coimbra:

Pedro Roma (Portugal), Ricardo (Portugal) e Rui Nereu (Portugal);

Leixões:

Beto (Portugal), Jorge Batista (Portugal) e Marco Sousa (Portugal);

Estrela da Amadora:

Nelson (Portugal), Pedro Alves (Portugal) e Filipe Mendes (Portugal);

Paços de Ferreira:

Peçanha (Brasil), Coelho (Portugal) e Pedro (Portugal);

Naval 1º de Maio:

Taborda (Portugal), Wilson Júnior (Brasil), Rodrigo Café (Brasil) e Dani (Espanha);

Boavista:

Carlos (Portugal), Peter Jehle (Liechtenstein) e Ricardo Neves (Portugal);

União de Leiria:

Fernando (Brasil), Alemão (Portugal) e Rafael Fava (Brasil).

Liga Vitalis:**Santa Clara:**

Fernando (Angola), Botelho (Portugal) e Miguel Pinto (Portugal);

Vizela:

Riça (Portugal), Batista (Portugal) e Jorge (Portugal);

Trofense:

Paulo Lopes (Portugal), Marco (Portugal) e Vitor Oliveira (Portugal);

Beira Mar:

Luís Almeida (Brasil), Bruno Sousa (Portugal) e Litos (Portugal);

Varzim:

Bruno Conceição (Portugal), Bruno Vale (Portugal), Rui Barbosa (Portugal) e Marafona (Portugal);

Rio Ave:

Mora (Espanha), César (Portugal), Adriano (Portugal) e Paiva (Portugal);

Olhanense:

Paulo Ribeiro (Portugal), Bruno Veríssimo (Portugal) e Walter Moraes (Brasil);

Estoril-Praia:

Bruno (Portugal), Ernesto (Portugal) e Márcio Ramos (Portugal);

Gil Vicente: Paulo Jorge (Portugal), Vitor Oliveira (Portugal) e Hugo Marques (Portugal);

Desp. Fátima:

Pedro Duarte (Portugal), Nuno Ribeiro (Portugal) e Filipe Pereira (Portugal);

Freamunde:

Figueira (Portugal), Kiko (Brasil) e Rui Ribeiro (Portugal);

Feirense:

Hélder Godinho (Portugal) e William (Camarões);

D. Aves:

Rafael (Brasil), Zé Eduardo (Portugal) e Rui Faria (Portugal);

Portimonense:

Mário Felgueiras (Portugal), Etulain (Uruguai) e Nuno Ricardo (Portugal);

Gondomar:

Murta (Portugal), António Filipe (Portugal) e Tiago (Portugal);

Penafiel:

Avelino (Portugal), Palatsi (França) e Vasco Viana (Portugal).